



PARLAMENTO NACIONAL

República Democrática de Timor-Leste

Voto n.º 6/2025

De pesar pelo falecimento do Papa Francisco

O povo de Timor-Leste recebeu no passado dia 21, com profunda tristeza e pesar, a notícia do falecimento de Sua Santidade o Papa Francisco.

Enquanto nação predominantemente católica, onde a fé representa não apenas uma crença religiosa, mas um elemento fundamental da nossa identidade e resistência histórica, todos, independentemente da religião professada, sentem esta perda como sua.

O Papa Francisco deixou uma marca eterna na nossa nação, através da sua presença, da sua simplicidade, do seu abraço ao nosso povo. A sua visita em setembro de 2024 permanecerá gravada na nossa história como um dos maiores momentos de graça e alegria nacional, quando multidões se reuniram para receber aquele que representava não apenas a liderança da Igreja Católica, mas também valores perfeitamente alinhados com a nossa própria cultura: humildade, coragem, compaixão e solidariedade para com os fracos e oprimidos.

Como primeiro Papa do Hemisfério Sul, Sua Santidade o Papa Francisco compreendeu, como poucos, as realidades das nações em desenvolvimento, o seu compromisso com a justiça social, o cuidado com a "casa comum", expressa na encíclica "Laudato Si", a sua defesa incansável dos migrantes e dos mais vulneráveis. As suas sábias palavras entoaram de maneira especial entre nós, nesta nação que conheceu o sofrimento, mas que também sabe o valor da esperança e da reconstrução.

Na pessoa do Papa Francisco todos encontrámos um pastor que, mais do que pregar o Evangelho, o viveu através de gestos de proximidade e de misericórdia. Através da sua capacidade de diálogo e da sua abertura para reformar a Igreja, sem comprometer os princípios fundamentais da fé, pelas suas palavras e pela sua ação, o Papa Francisco inspirou-nos a procurar uma sociedade mais justa, uma sociedade mais fraterna, um mundo melhor.

O seu pontificado foi marcado pelo chamamento à fraternidade humana, uma mensagem universal que transcendeu fronteiras e credos. "Todos, todos, todos" - estas palavras simples tornaram-se a marca de um papado que não conheceu muros, que não conheceu barreiras, mas que construiu pontes entre religiões, culturas e povos.



PARLAMENTO NACIONAL

República Democrática de Timor-Leste

Não foi por acaso que líderes de outras confissões religiosas o consideraram um amigo e um irmão: imãs, rabinos, líderes budistas e hindus viram no Santo Padre não apenas o Sumo Pontífice da Igreja Católica, mas um defensor incansável da dignidade humana, um construtor de paz.

Em nome do povo de Timor-Leste, o Parlamento Nacional expressa a nossa imensa gratidão pelo pontificado do Santo Padre, pelos seus 12 anos de serviço dedicado à Igreja e à Humanidade. Elevamos as nossas orações pelo eterno descanso da sua alma, confiantes de que o seu legado continuará a guiar-nos no desenvolvimento da nossa nação.

Que o exemplo de Jorge Mário Bergoglio, que escolheu o nome Francisco, em homenagem ao santo dos pobres, continue a inspirar o nosso compromisso com a construção de um Timor-Leste mais justo e solidário, fiel aos valores do Evangelho que ele tanto amou e serviu.

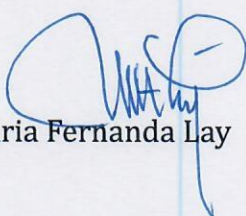
O povo timorense guardará para sempre a memória do Papa Francisco nos seus corações.

Assim, o Parlamento Nacional, reunido em sessão plenária, exprime o seu profundo pesar pelo falecimento do Santo Padre e endereça à Igreja Católica as suas mais sentidas condolências.

Aprovado em 25 de abril de 2025.

Publique-se.

A Presidente do Parlamento Nacional,



Maria Fernanda Lay